



**Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de
Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca**

Acta número sete do mandato de dois mil e dezassete / dois mil e vinte e um

---- Ao vigésimo quarto dia do mês de abril de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União de Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, no edifício sede da Freguesia em Torres Novas, convocada ao abrigo do artigo número décimo primeiro da Lei número setenta e cinco, de doze de setembro de dois mil e treze, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- Ponto um: Apreciação e votação da ata da sessão anterior; -----

---- Ponto dois: Apreciação da informação do Presidente da Junta relativa ao período compreendido entre 01-01-2019 a 31-03-2019; -----

---- Ponto três: Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas referentes ao ano de 2018; -----

---- Ponto quatro: Apreciação e aprovação da primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos; -----

---- Ponto cinco: Apreciar o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação; -----

---- Ponto seis: Autorização e ratificação do contrato interadministrativo de delegação de competências a celebrar entre a Câmara Municipal de Torres Novas e a União de Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, para execução da obra de “Pavimentação da Rua do Casal Gaspar e Travessa do Casal Gaspar”; -----

---- Ponto sete: Diversos. -----

Estiveram presentes os seguintes membros da assembleia: João José Castelo Branco Ginginha, João Nuno Borga Fernandes, Andreia Filipa Ferreira de Sousa, Rita Alexandra Duarte Santos Gomes Morte, Fernando Paulo Gomes Gonçalves, Nelson Luís Ferreira Campos, Ana Maria Diegues Mendes Costa, Manuel Francisco de Oliveira Ramos, Sérgio Manuel Lopes Formiga, Maria José Neves Felício Neuparth de Sottomayor e André Gonçalo Ferreira Valentim. -----

---- Verificaram-se, também, as seguintes substituições, ao abrigo do artigo número setenta e oito da Lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de setembro de mil



ps
clb
[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

novecentos e noventa e nove: do Partido Socialista (doravante designado PS) Francisco Dinis por Abílio Dias e Vera Morgado por Susana Maria Santos. -----

---- João Ginginha, Presidente da Mesa, antes de dar início à sessão, colocou à votação para que fosse considerado na ordem de trabalhos uma proposta de moção apresentada pelo Bloco de Esquerda, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes. -----

---- De seguida deu então início ao período antes da ordem do dia. -----

---- Tomou da palavra, Manuel Ramos (CDU) que apresentou à mesa dois documentos, através dos quais deixou algumas recomendações ao executivo, o primeiro sobre o conhecido “castanheiro” do adro da igreja de Lapas e o segundo, relativamente à Procissão do Senhor Morto, também em Lapas, os referidos documentos foram juntos à presente ata, dela fazendo parte integrante. -----

---- Tomou a palavra Sérgio Formiga (CDU), para primeiramente agradecer a presença no público de um elemento da Associação “Viver Almonda”, acrescentando que pretendia dizer algumas palavras sobre os acontecimentos da semana que antecedeu a Assembleia, e que o faria em representação da referida associação, mas na qualidade de membro da presente assembleia. -----

---- Começou por referir que ficou desiludido com o que assistiu, que era reconhecida a preocupação com a altura que os choupos apresentavam, e que sabia existir um custo associado para a resolução da situação, tendo sido ainda em executivos anteriores aventada a possibilidade de se fazer uma poda, a exemplo do que aconteceu nos “Olhos de Água”. -----

---- Acrescentou que nada foi feito, e o que é certo, é que caíram duas árvores que se partiram pelo meio, o que provocou algum alarme e um evidente motivo de preocupação. -----

---- Informou ainda que as medidas tomadas passaram pela colocação de fitas, um claro alarme à população de que as árvores estariam em queda e que depois o corte pelo pé de cinco árvores estando ainda identificadas mais umas quantas. -----

---- Confessando a desilusão com a situação acrescentou que encetou diligências para saber quem tinha mandado fazer aquele serviço, tendo contactado diversas entidades. ---



Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten initials "R" in blue ink.

---- Acrescentou ainda que nunca se lembrou de ligar ao Senhor Presidente de Junta porque o mesmo sabia que o “Viver Almonda” assume essa posição, de fazer a limpeza e de proceder ao corte de árvores que se encontravam derrubadas junto ao rio, referindo ainda que inclusivamente a junta em tempos auxiliou a custear a referida limpeza. -----

---- Acrescentou ainda que chamou a GNR ao local e que fez a participação no local. ----

---- Posteriormente foi informado que estaria tudo legal e que havia autorização para proceder ao corte. -----

---- Seguidamente informa ter feito um “SOS Ambiente” diretamente para a “APA”, encontrando-se à espera de resposta da referida entidade. -----

---- Terminou a sua intervenção questionando o executivo se teve conhecimento do que se passou, e se podia dar algum tipo de explicação para o sucedido. -----

---- Antes de concluir, acrescentou ainda que deveriam haver Assembleias todas as semanas pois foi necessária a sua marcação para que se procedesse ao corte das ervas na ribeira, nas Lapas e noutros sítios. -----

---- Referiu ainda que a Junta nada faz perante os buracos na estrada em resultado dos trabalhos realizados pela empresa Águas do Ribatejo. -----

---- Tomou a palavra Nélon Campos (BE) para interrogar o Senhor Presidente se já teria feito alguma pressão junto do Município sobre as marcações do estacionamento na Rua Joaquim Rodrigues Bicho, visto ter conhecimento que pelo menos três blocos naquela Rua já haviam feito três ofícios ao município a solicitar o mesmo. -----

---- Refere ainda ter conhecimento que também nessa rua, alguns buracos que apareceram na calçada haviam já sido tapados, no entanto continuavam a aparecer mais.

---- Acrescenta que na rua em frente ao veterinário já há vários meses que azulejos estariam a cair, colocando em perigo quem ali circula. -----

---- Sobre o estacionamento para deficientes que referiu na anterior Assembleia, nomeadamente na Rua Vicente Sousa Vinagre, referiu que havia apenas um e que conforme tinha já referido o mesmo deveria ser retirado pois a dona da casa vivia numa instituição e apenas se deslocava ao local uma vez por ano, e que se a mesma se vê alguém ali estacionado risca o carro ou chama a polícia. -----



Handwritten signature and scribbles.

Handwritten mark.

---- Refere ainda que nada foi lavrado na ata, e que no local foi colocado outro estacionamento, mais reforçado ainda, com o símbolo de um boneco de cadeira de rodas. -----

---- Alertou ainda para a falta de poda dos castanheiros junto à esplanada razões, e ainda para o facto de em frente aos dadores de sangue quando morre uma árvore é colocada calçada ao invés de ser substituída por outra árvore. -----

---- Terminou alertando para o perigo da lixeira na ladeira dos canidos e solicitou ao Senhor Presidente para que esclarecesse a situação dos Choupos na Ribeira e ainda para que elucidasse sobre o montante pago pela Junta a título de quota anual para os Bombeiros. -----

---- Tomou a palavra Ana Maria Diegues (BE) para propor à Assembleia de Freguesia da União das freguesias de Torres Novas (S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca), reunida em sessão ordinária em 24 de Abril de 2019 que saudasse o dia 25 de Abril de 1974 que pôs fim à guerra colonial e à ditadura fascista do Estado novo e que saudasse também o 1.º de Maio pela negociação coletiva, pelo aumento de salários contra a precariedade, por um emprego digno e com direitos, documento que será junto à presente ata. -----

---- André Valentim (PSD) tomou da palavra para alertar para a importância de a Junta de freguesia ter um “website” acessível, com informação daquilo que se vai passando na freguesia, que se disponibilize para consulta pública os documentos oficiais e demais documentos digitais. -----

---- Alertou para a existência de ramos que se encontram a tapar a visibilidade de um espelho na Rua entre Fábricas. -----

---- Questionou sobre o ponto de situação do projeto resultante do contrato de comodato da “charca” referido na Assembleia anterior. -----

---- E alertou ainda para a necessidade de colocação de passeios adequados no percurso entre Lapas e Torres Novas, destacando o perigo que corre quem por ali a pé circula. ----

---- Relativamente ao corte de árvores na Ribeira refere que há muitos anos que não há um cuidado com aquele espaço, pelo que se deixou a situação chegar a um extremo de



jos G...
[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

ter de cortar árvores que estão sãs, mas que era sintomático uma falta de preocupação deste executivo com o local, e que alguém teria que se responsabilizar pela situação. -----

---- Tomou da palavra Maria José Sottomayor (PSD) para um pedido de esclarecimento sobre a Rua Direita de S. Pedro, pois quando há chuvadas com maior intensidade as mesmas provocam inundações nas habitações, pelo que se aguardam obras por parte da empresa Águas do Ribatejo conforme referido pelo Senhor Presidente, pelo que questiona se há alguma previsão para essa intervenção. -----

---- Manuel Ramos (CDU) interveio para sobre os passeios entre Lapas e Torres Novas referir que antes do ano de 2000 numa sessão pública realizada em Lapas ficou o compromisso do Presidente da Câmara à data de o mesmo ser equacionado no ano seguinte, recordou ainda que o assunto não foi esquecido pela então Junta de freguesia de Lapas, ressaltando a perigosidade do local. -----

---- Júlio Clérigo, Presidente de Junta, tomou da palavra para responder às questões colocadas, começando por referir relativamente ao Castanheiro de Lapas, que ainda no ano anterior em face da queda de um ramo foi feita uma grande intervenção no mesmo, tendo sido retiradas toneladas de lenha, encontrando-se atualmente com aspeto viçoso e com lenha nova após o tratamento realizado. -----

---- Quanto à procissão do Senhor Morto e à existência de ervas nas Lapas referiu não seria possível ter o melhor de dois mundos ou não queremos herbicidas e temos que cortar as ervas ou inverso, acrescentou ainda que o funcionário havia começado a cortar nos Rodrigos à sensivelmente quinze dias e que entretanto já precisava de lá chegar novamente e que tinha naquele dia terminado na Ribeira Ruiva, sem que isto tivesse alguma relação com a data da Assembleia. -----

---- Esclareceu ainda que neste momento apenas eram cortadas ervas dentro das povoações e nada mais, pois o corte nos caminhos seria um erro naquele momento, devendo aguardar-se que alcançassem o termo de maturação para que não rebentem logo de seguida. -----



17/05/2016
Gil

17/05/2016

---- Quanto ao corte de árvores na ribeira elucidou os presentes com fotografias retiradas dos choupos caídos em cima das mesas e ainda da lenha retirada do local no mês de fevereiro por parte de um Senhor da Ribeira que cortou e recolheu. -----

---- Mostrou ainda relato fotográfico de um choupo caído em março, e esclareceu que quando avisado contactou novamente a Câmara e alertou para a urgência de intervenção no local, tendo inclusivamente ele próprio juntamente com o funcionário cortado a lenha removendo-a do local para evitar que alguém se magoasse. -----

---- Nesse mesmo dia, 26 de março, foi pela junta de freguesia redigido um e-mail dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Torres Novas a alertar para a queda de alguns choupos no parque de lazer de Ribeira Ruiva solicitando brevidade na resolução do problema para que assim se prevenissem eventuais acidentes. -----

---- No mesmo dia foi dirigido à Câmara Municipal um outro e-mail, por parte de uma moradora de Ribeira dando conta de que enquanto se encontrava a fazer um “pic-nic” numa das mesas existentes, abruptamente caiu um enorme ramo de um dos choupos tendo de imediato todos os presentes, adultos e crianças, fugido do local bastante assustados, pediu por isso uma rápida intervenção para evitar acidentes que podem ser muito graves. -----

---- Acrescentou que assim que teve conhecimento de imediato se deslocou ao local e voltou a falar com a Proteção civil e com os serviços da Câmara responsáveis da área, e alertou para a necessidade de interditar aquele espaço dado o perigo iminente que corria quem por ali frequentava para evitar desgraças. -----

---- Referiu ainda que o cuidado de proteção de bens e pessoas está para além de proteger algumas árvores. -----

---- Acrescenta que foi pedido um parecer à técnica responsável, cujo teor passou a ler e passará a constar da presente ata. -----

---- Acrescenta ainda que contactou com a empresa responsável para a intervenção, que marcaram as árvores que se encontravam doentes, em desequilíbrio e em risco de queda, conforme demonstrou através de fotografias, a todos os presentes. -----



Handwritten signature and date: 6-10

Handwritten mark

---- Concluiu relativamente ao tema que entendeu ter sido prioritário falar com a câmara, a mesma agir rapidamente para controlar a situação e evitar problemas pessoais e de bens, garantindo que quem passou pelo local consentiu com a necessidade do corte das árvores para garantir a segurança do local. -----

---- Sobre o assunto dos buracos na estrada, garantiu que a junta já alertou as águas do ribatejo, que informou que as entidades que lhes prestam esses serviços, não aplicam alcatrão em estrada com tempo frio e molhado. -----

---- Relativamente às marcações de estacionamento informa terem sido reportados não tendo sido considerado prioritário no entanto poderão vir a ser considerados. -----

---- Quanto aos buracos na Rodrigues Bicho informou terem sido já tapados alguns, e certamente também seriam reparados os que aparecerem. -----

---- Acerca das árvores da avenida informou que a calçada colocada foi para evitar que ficasse lá um buraco, o que não queria dizer que fosse para não voltar a colocar árvores, no entanto aguardam-se informações sobre como será a intervenção na referida área. ----

---- Relativamente ao lixo dos Canidos referiu ter sido observado e que estava a ser acompanhado pelos serviços da Câmara. -----

---- Quanto aos Bombeiros informou que a junta dá donativos e não paga quotas, sem serem pedidas, acrescentado que a Junta participou a aquisição de um barco para a equipa de mergulhadores dos bombeiros municipais. -----

---- Quanto ao “website” informou que o assunto estaria já a ser tratado e relativamente aos ramos na rua entre fábrica informou já terem sido cortados no entanto reconheceu que pudessem necessitar de novo corte. -----

---- Quanto à “charca” esclareceu que já se procedeu à desmatização do local e limpeza do local e só ainda não começou a funcionar pois tempo ainda não havia permitido. ----

---- Acerca dos passeios nas Lapas, referiu que já há o compromisso da Câmara de o fazer, aguardando que os serviços técnicos elaborassem o respetivo projeto sendo mais complexo do que inicialmente previsto, pois inclui a segurança da barreira e condução das águas pluviais. -----



João José Ginginha
[Signature]

[Handwritten mark]

---- Quanto à situação da Rua de S. Pedro, a mesma continua condicionada pela situação da “Águas do Ribatejo” que se encontram com a resolução do processo de saneamento no concelho e que os prazos de execução se encontravam com alguns atrasos, como é o caso da estação elevatória da Ribeira. -----

---- Tomou da palavra, João José Ginginha, Presidente da Assembleia, para se pronunciar relativamente ao tema do corte das árvores da Ribeira, para salientar que nestas situações, as questões de segurança têm prioridade sobre questões de meio ambiente, associações, de qualidade e lembrou algumas situações fatídicas de acidentes que envolveram quedas de árvores. -----

---- Findo este período, deu o Presidente da Assembleia, início à ordem de trabalhos. ----

---- Ponto um: Apreciação e votação da ata da sessão anterior; -----

---- Nelson Campos (BE) tomou da palavra para referir que embora estivesse presente não iria votar favoravelmente por haver situações que deviam ser corrigidas nomeadamente o seu nome e ainda que a sua intervenção relativamente ao estacionamento para deficientes não constava da ata e ainda relativamente ao jantar de natal que foi proposto pelo Nelson Campos e não pelo Presidente da Assembleia. -----

---- Tomou da palavra João José Ginginha, Presidente da Assembleia, para deixar uma proposta de melhoria, designadamente a falta de referência aos vários pontos, o que dificulta a respetiva leitura. -----

---- Proposta a votação foi mesma aprovada, com dez votos a favor e três abstenções. ---

---- Ponto dois: Apreciação da Informação do Presidente da Junta relativa ao período compreendido entre 01-01-2019 a 31-03-2019; -----

---- Pediu a palavra André Valentim (PSD) para dar nota da colocação de alguns sinais mencionados na Assembleia anterior, nomeadamente no cruzamento da Ribeira, referindo ainda que a visibilidade também se encontrava melhorada. -----

---- Ponto três: Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas referentes ao ano de 2018; -----

---- Manuel Ramos (CDU) referiu que a “CDU” iria votar contra, voto este que justifica pelo facto de ter ao longo do ano apontado algumas deficiências dos serviços. -----



José C. L.
[Signature]

[Signature]

---- Ana Maria Diegues (BE) referiu que o “BE” iria votar contra, no entanto deixou nota de agradecimento aos serviços pela forma clara como estava redigido o documento, e questionou o porquê de ter ficado tão à quem do previsto o nível de execução, referindo como exemplo o valor destinado à requalificação de parques e jardins tendo sido gastos 22.990,98 € dos 44.000,00 € previstos, enquanto que o projeto do miradouro na Rua Miguel Arnide, não sabe em que pé se encontra e se assiste a uma deterioração do jardim Maria Lamas. -----

---- Referiu ainda que seria positivo criar uma rubrica de 0,5% para casos de emergência social que afetem pessoas e famílias na freguesia. -----

---- Respondeu Júlio Clérigo que o mesmo se justifica com o facto de se tratarem de contratos plurianuais que têm percentagens de execução progressivas e que apenas no último ano a mesma será completa, importa olhar para as percentagens de realização. ----

---- Finda a apreciação, deu-se início à votação do referido documento, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com quatro votos contra, da CDU e BE. -----

---- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: -----

---- Minuta do ponto três, apreciação e votação dos documentos de prestação de contas referentes ao ano de dois mil e dezoito, da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, realizada em vinte e quatro de Abril de dois mil e dezanove. -----

---- No decorrer dos trabalhos desta sessão, foi posta à discussão para análise, apreciação e votação os documentos de prestação de contas referentes ao ano de dois mil e dezoito, depois de feitas algumas considerações acerca do documento, onde constam os valores seguintes: -----

---- Total do saldo da gerência anterior: quarenta mil, duzentos e quarenta e um euros e nove cêntimos. -----



Handwritten initials and signature

Handwritten mark

---- Saldo da gerência anterior da execução orçamental: quarenta mil, duzentos e quarenta e um euros e nove centimos. -----

---- Total das receitas orçamentais: duzentos e trinta e três mil, setecentos e quarenta e dois euros e doze centimos. -----

---- Total das receitas correntes: duzentos e trinta e três mil, setecentos e quarenta e dois euros e doze centimos. -----

---- Total da entrada em operações de tesouraria: dez mil, sessenta euros e trinta e três centimos. -----

---- Total da entrada de fundos: duzentos e oitenta e quatro mil, quarenta e três euros e cinquenta e quatro centimos. -----

---- Total das despesas orçamentais: duzentos e catorze mil, quatrocentos e quarenta e oito euros e quarenta e seis centimos. -----

---- Total das despesas correntes: cento e trinta e oito mil, trezentos e trinta e dois euros e oitenta centimos. -----

---- Total das despesas de capital: setenta e seis mil, cento e quinze euros e sessenta e seis centimos. -----

---- Total da saída em operações de tesouraria: nove mil, novecentos e noventa e seis euros e cinquenta e três centimos. -----

---- Total do saldo para a gerência seguinte: cinquenta e nove mil, quinhentos e noventa e oito euros e cinquenta e cinco centimos. -----

---- Total do saldo para a gerência seguinte da execução orçamental: cinquenta e nove mil, quinhentos e trinta e quatro euros e setenta e cinco centimos. -----

---- Total do saldo para a gerência seguinte de operações de tesouraria: sessenta e três euros e oitenta centimos. -----

---- Total da saída de fundos: duzentos e oitenta e quatro mil, quarenta e três euros e cinquenta e quatro centimos. -----

---- Foi o mesmo posto à votação, tendo sido aprovado por maioria com nove votos a favor e dois votos contra do "BE" e dois votos contra da "CDU". -----

---- Este ponto será lavrado em acta definitiva e transcrita a presente minuta. -----



[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

---- Por ser verdade se lavrou esta minuta que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, e pelo Primeiro Secretário da mesma. -----

---- Ponto quatro: Apreciação e aprovação da primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos; -----

---- Nelson Campos (BE) referiu que o “BE” iria votar favoravelmente este ponto visto existir um aumento da despesa em 50 mil euros para parques e jardins, possibilitando fazer mais obra, sugerindo que o executivo não se esqueça do miradouro da Rua Miguel Arnide e da Rua Schiappa Faro e Silva, e uma especial atenção para a necessidade de reparação de algumas estradas em mau estado na freguesia. -----

---- Colocado a votação foi o referido ponto aprovado por maioria, com onze votos a favor e duas abstenções. -----

---- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: -----

---- Minuta do ponto quatro, apreciação e aprovação da primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos, da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, realizada em vinte e quatro de Abril de dois mil e dezanove. -----

---- No decorrer dos trabalhos desta sessão, foi presente o processo da primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos, que consiste na inclusão do saldo da gerência anterior da execução orçamental no montante de 59.534,75 € (cinquenta e nove mil, quinhentos e trinta e quatro euros e setenta e cinco cêntimos), para dotação de rubricas, consolidando o plano plurianual de investimentos apresentado para o corrente ano. -----

---- Assim, a primeira revisão ao orçamento e plano plurianual de investimentos, foi aprovada por maioria com onze votos a favor e duas abstenções da “CDU”. -----

---- Este ponto será lavrado em acta definitiva e transcrita a presente minuta. -----



João G. M.

A.

---- Por ser verdade se lavrou esta minuta que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, e pelo Primeiro Secretário da mesma. -----

---- Ponto cinco: Apreciar o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação; -----

---- Não existindo qualquer comentário passou-se ao ponto seguinte. -----

---- Ponto seis: Autorização e ratificação do contrato interadministrativo de delegação de competências a celebrar entre a Câmara Municipal de Torres Novas e a União de Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, para execução da obra de “Pavimentação da Rua do Casal Gaspar e Travessa do Casal Gaspar”; -----

---- Sergio Formiga (CDU) referiu que esta era uma vitória deste executivo pois quando esteve na junta não conseguiu realizar a obra em virtude de uma moção ou manifestação de populares que não quiseram a estrada alcatroada. -----

---- André Valentim (PSD) informa ter tido acesso às considerações internas da divisão de vias municipais e de trânsito que não foram tidas em consideração na proposta de intervenção, nomeadamente quanto ao perfil transversal proposto de quatro metro e meio de largura e ainda quanto ao desejável arranque da árvore cipreste, pelo que questiona porque não foram os mesmos tido em consideração. -----

---- Sugeriu ainda complementar o passeio que vem da barreira alva que já está executado uma vez que se está a intervencionar. -----

---- Júlio Clérigo, respondeu que o cipreste se iria manter dado poder tratar-se de eventual motivo de discórdia por parte dos moradores que pretende evitar, e esclareceu que alargar para quatro metros e meio como proposto já iria colidir com a propriedade privada, tratando-se de uma impossibilidade física. -----

---- Finda a apreciação, deu-se início à votação do referido ponto, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

---- Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado da qual passaria a transcrever o texto integral: -----



[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

---- Minuta do ponto seis, autorização e ratificação do contrato interadministrativo de delegação de competências a celebrar entre a Câmara Municipal de Torres Novas e a União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, para execução da obra de “pavimentação da Rua do Casal Gaspar e Travessa do Casal Gaspar”, da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, realizada em vinte e quatro de Abril de dois mil e dezanove. -----

---- No decorrer dos trabalhos foi apresentado para ratificação o contrato interadministrativo de delegação de competências a celebrar entre a Câmara Municipal de Torres Novas e a União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, para execução da obra de “pavimentação da Rua do Casal Gaspar e Travessa do Casal Gaspar”, que após feitas algumas considerações acerca do documento, foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade com treze votos a favor. ----

---- Este ponto será lavrado em acta definitiva e transcrita a presente minuta. -----

---- Por ser verdade se lavrou esta minuta que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, por mim, Primeiro Secretário da mesma. -----

---- Ponto 7: Diversos; -----

---- André Valentim (PSD) questionou o executivo sobre uma notícia publicada no sítio da Câmara Municipal de Torres Novas sobre a Rota do Almonda. -----

---- Júlio Clérigo referiu não possuir informação oficial sobre o assunto. -----

---- Ponto 8: Votação da Moção apresentada pelo Bloco de Esquerda. -----

---- Ana Maria Diegues (BE) apresentou, em representação do “BE” uma moção, cujo teor infra se transcreve. -----

---- *“A 1.ª revisão do orçamento municipal, aprovada pela Câmara e Assembleia Municipais, consagrou como prioritário a realização de obras no Largo General Humberto Delgado, foram mais de 360 000 euros a serem aplicados na cidade de Torres Novas num espaço que não carece de intervenção.*

---- *Muitas são as estradas que se encontram em estado deplorável, também na nossa União de Freguesias.* -----



---- Outros espaços, como o pequeno Jardim/Miradouro próximo do Largo do Rossio, ao cimo da Rua, Miguel Arnide, encontra-se abandonado sem que se preveja qualquer intensão de ali intervir. -----

---- A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, reunida no dia 24 de Abril de 2019, considera que existem outras situações bem mais urgentes de intervenção que não o Largo do Rossio, como é o caso de várias estradas. -----

---- Considera que o jardim/Miradouro carece de intervenção urgente, para acabar com a imagem degradante que apresenta com regularidade? -----

---- Tomou a palavra Júlio Clérigo, que informou que relativamente ao miradouro existe já um estudo prévio da responsabilidade do município que tem acompanhado pessoalmente e que foi bastante melhorado em relação à versão inicial referindo ainda que o mesmo se encontra em vias de resolução e que o resultado final será muito apreciável por todos. -----

---- Quanto ao largo General Humberto Delgado, afirma discordar do afirmado na moção esclarecendo que aquilo que se perspectiva para o local será uma evidente mais valia para a freguesia. -----

---- Tomou da palavra Abílio Dias (PS), referindo que os eleitos do PS iriam votar contra uma vez que se tratava de uma obra da responsabilidade da Câmara referindo ainda tratar-se de uma obra dentro da área da nossa freguesia. -----

---- Manuel Ramos (CDU), referiu que a CDU iria votar favoravelmente, ainda assim, reconheceu que se tratava de obras prioritárias no entanto existiriam outras ainda mais prioritárias, nomeadamente intervenções no centro histórico e na rede viária que se encontrava muito degradada. -----

---- Colocada a votação foi a referida moção rejeitada, com 7 votos contra e duas abstenções. -----

---- Não havendo qualquer intervenção e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por si, e pelos secretários da Assembleia. -----

---- O Presidente da Assembleia:

---- O Primeiro Secretário:



**Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de
Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca**

----- O Segundo Secretário:

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

Manuel Francisco de Oliveira Ramos*

Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca - 24/4/2019

PROCISSÃO DO SENHOR MORTO EM LAPAS

Algumas partes do tajepto da procissão do senhor morto em Lapas, que se realizou na passada sexta-feira de paixão, exibiu um aspecto nada condizente com aquela manifestação religiosa. Sendo muito participada por muitos habitantes locais são bastantes aqueles que se deslocam de terras vizinhas e até de fora do concelho para expressar as suas convicções de fé na religião cristã. Acresce dizer que muitos lapenses que residem fora da terra aproveitam esta quadra para visitar familiares e amigos.

As fotos exibidas são uma amostra do exposto.



Assim, recomenda-se um maior cuidado, da parte da autarquia, no sentido de não se verificarem situações destas no caso da realização de qualquer evento.

De referir que no último mandato em que Lapas teve a sua Junta de Freguesia nunca se verificaram situações destas. Havia um maior cuidado na limpeza e na conservação do mobiliário urbano bem como um reforço pontual, solicitado junto do município, de mais contentores do lixo nos locais mais críticos e devidamente identificados.

Torres Novas, 24 de Abril de 2019

**Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*

Manuel Francisco de Oliveira Ramos

Manuel Francisco de Oliveira Ramos*

Assembleia das Freguesias de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca - 24/4/2019

CASTANHEIRO



Conhecido pelo “castanheiro” existe uma alfarrobeira macho no adro da igreja de Lapas. Sendo uma árvore centenária, as últimas gerações de habitantes desta terra do concelho de Torres Novas estabeleceram uma afinidade com ela. Encontrando-se actualmente com uma copa bastante exuberante, é de todo aconselhável uma poda a condizer no sentido de esta não partir motivado por algum temporal ou o próprio peso das ramadas. Por volta de 2010/11 foi efectuada uma poda condizente com o estado da árvore.

Sendo que os mais velhos se lembram desta árvore já velha, fica uma sugestão ao executivo da junta de freguesia: que se inicie um processo para averiguar a sua idade e se for caso disso a sua classificação.

Torres Novas, 24 de Abril de 2019

**Eleito pela CDU na Assembleia de Freguesia*



Assembleia de Freguesia da União das Freguesias
de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca

Saudação ao 25 de Abril e ao 1º de Maio

Há 45 anos, no dia 25 de Abril de 1974, a ação militar desencadeada pelos capitães de Abril fez ruir a ditadura do Estado Novo. Foi o fim da PIDE, da censura e da guerra colonial. Foram libertados os presos políticos, o parlamento e o poder local passaram a ser eleitos pela vontade popular. Depois, foi um tempo de lutas para concretizar muitos dos anseios populares: o direito à habitação, à educação, criação do Serviço Nacional de Saúde, do salário mínimo nacional e das pensões de reforma, pela dignidade de quem trabalha.

Quarenta e cinco anos depois daquela manhã libertadora que transformou Portugal, as regiões administrativas, uma das três autarquias previstas no artigo 238º da Constituição da República Portuguesa, ainda não foram criadas. As outras duas autarquias locais, as freguesias e os municípios, continuam a não ter as competências necessárias para responderem da melhor forma aos problemas das populações. E os meios financeiros atribuídos às autarquias não têm respeitado a Lei das Finanças Locais.

No próximo 1º de Maio assinalam-se os acontecimentos de Chicago, as manifestações pela redução da jornada de trabalho diária para as 8 horas. Assim nasceu o Dia Internacional do Trabalhador.

Em Portugal, neste 1º de Maio de 2019 estamos num tempo novo, de valorizar o trabalho e quem trabalha, criar emprego digno, combater a precariedade e os baixos salários. Estamos no tempo de reverter os ataques aos direitos dos trabalhadores e a estagnação das carreiras em resultado das políticas neoliberais. É tempo de dinamizar a contratação coletiva. O Dia Mundial do Trabalhador será assinalado por jornadas de luta em muitos países, enfrentando as políticas da Comissão Europeia e do BCE contra o mundo do trabalho.

Assim, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca reunida em sessão ordinária em 24 de abril de 2019.

– Saúda o dia 25 de Abril de 1974 que pôs fim à guerra colonial, à censura e à ditadura fascista do Estado Novo e saúda também o 1.º de Maio, pela negociação coletiva, pelo aumento de salários, contra a precariedade, por emprego digno e com direitos

Os Membros do Bloco de Esquerda

(Nelson Luís Ferreira Campos)

Ana Maria D'Almeida Mendes Costa



Bloco
de Esquerda

Torres Novas

Moção

A 1ª revisão do orçamento municipal, aprovada pela Câmara e Assembleia Municipais, consagrou como prioritário a realização de obras no Largo General Humberto Delgado, foram mais 360 000 euros a serem aplicados na cidade de Torres Novas num espaço que não carece de intervenção.

Muitas são as estradas que se encontram em estado deplorável, também na nossa União de Freguesias.

Outros espaços, como o pequeno Jardim/Miradouro próximo do Largo do Rossio, ao cimo da Rua, Miguel Arnide, encontra-se abandonado sem que se preveja qualquer intervenção de ali intervir.

A Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas (São Pedro), Lapas e Ribeira Branca, reunida no dia 24 de Abril de 2019, considera que existem outras situações bem mais urgentes de intervenção que não o Largo do Rossio, como é o caso de várias estradas.

Considera que o Jardim/Miradouro carece de intervenção urgente, para acabar com a imagem degradante que apresenta com regularidade.

Sem outro assunto de momento e com os melhores cumprimentos

Os Membros do Bloco de Esquerda

Nelson Luís Ferreira Campos

Álvaro Pereira Costa

(Outra Mónica Diniz dos Mirtos Costa)

Torres Novas, 15 de Abril de 2019

Enviar a: Câmara Municipal e à Assembleia Municipal de Torres Novas

Bloco de Esquerda de Torres Novas
Rua General José Vasconcelos Correia, nº 10, 2350-447 Torres Novas